



Gestão Fiscal do Estado de Santa Catarina

Renato Dias Marques de Lacerda
Secretário de Estado da Fazenda

Gestão Fiscal do Estado de Santa Catarina

AGENDA

- Gestão de Custos – o desafio
- Normas Legais – limitações ou diretrizes?
- Impacto do Cenário Econômico
- Algumas ações relevantes
- Resultados
- Reconhecimento

A GESTÃO DE CUSTOS NA GESTÃO FISCAL

GESTÃO FISCAL

DESPESAS

RECEITAS

“CUSTEIO”

INVESTI
MENTOS

TRIBUTOS;
TRANSFERÊNCIAS;
PREVIDENCIÁRIAS;
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

NORMAS LEGAIS: LIMITAÇÃO OU DIRETRIZES?

GESTÃO FISCAL: RECEITAS E DESPESAS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Administração Pública, Tributação, Orçamento e Finanças Públicas

Lei 4320/64

Direito Financeiro;
Orçamento Público;
Execução Orçamentária;
Balanco Orçamentário;
Balanco Financeiro;
Balanco Patrimonial

**LC 101/2000
(LRF)**

gestão responsável ;
equilíbrio das contas;
metas de resultado ;
limite desp. Pessoal;
Limite endividamento;
Oper. Crédito e garantias;
Restrições período eleitoral

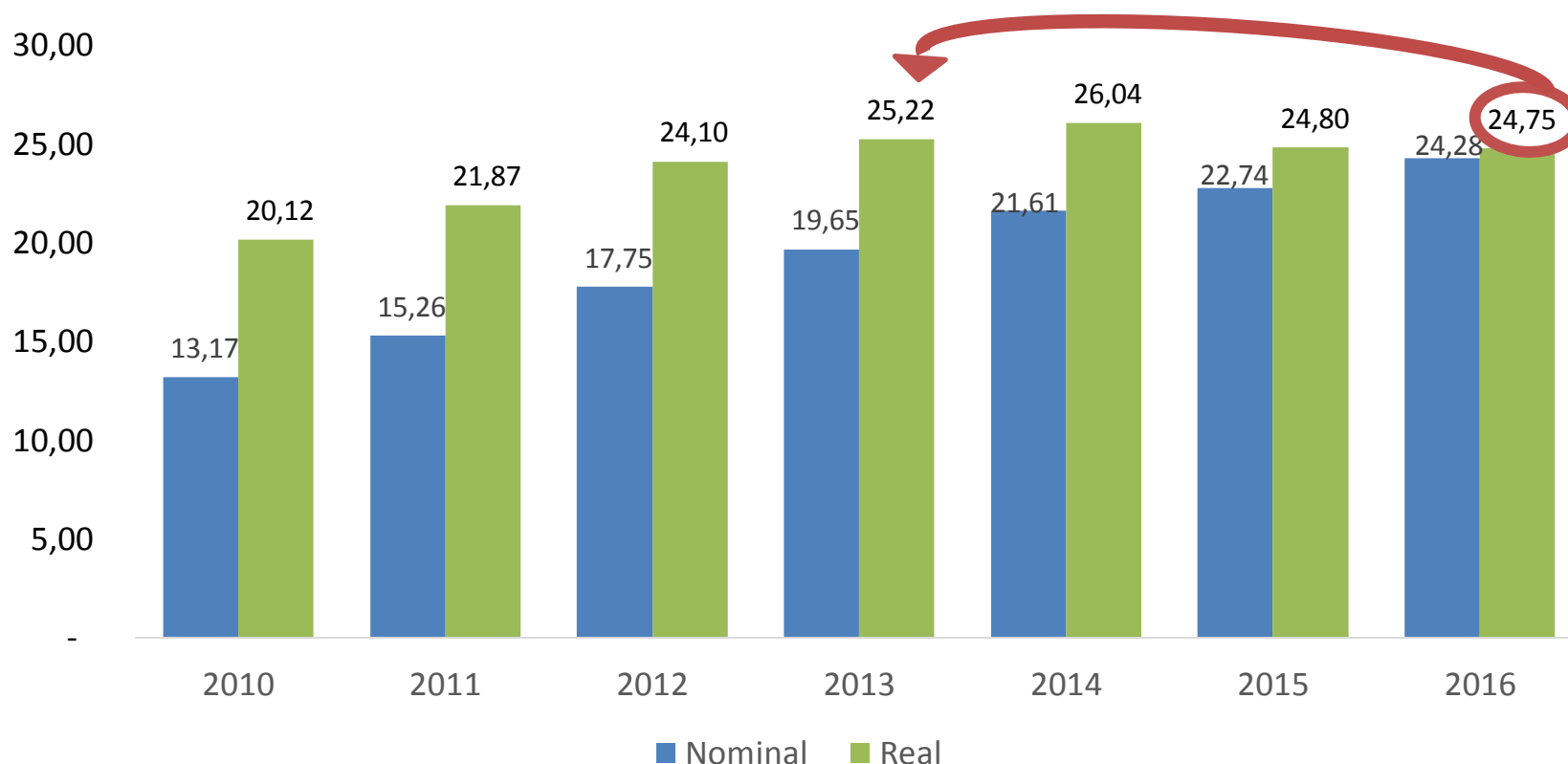
LC 131/2009
(Lei da Transparência)
Lei 12.527/2011
(LAI)

“Tempo Real”
“Direito Fundamental de
acesso à Informação”;
Instrumentos efetivos de
transparência;
Exercício da **CIDADANIA**

O IMPACTO DO CENÁRIO ECONÔMICO

ENFRENTAMOS O PIOR DA CRISE

[R\$ BILHÕES]



Receita de 2016 fechou em níveis inferiores a 2013

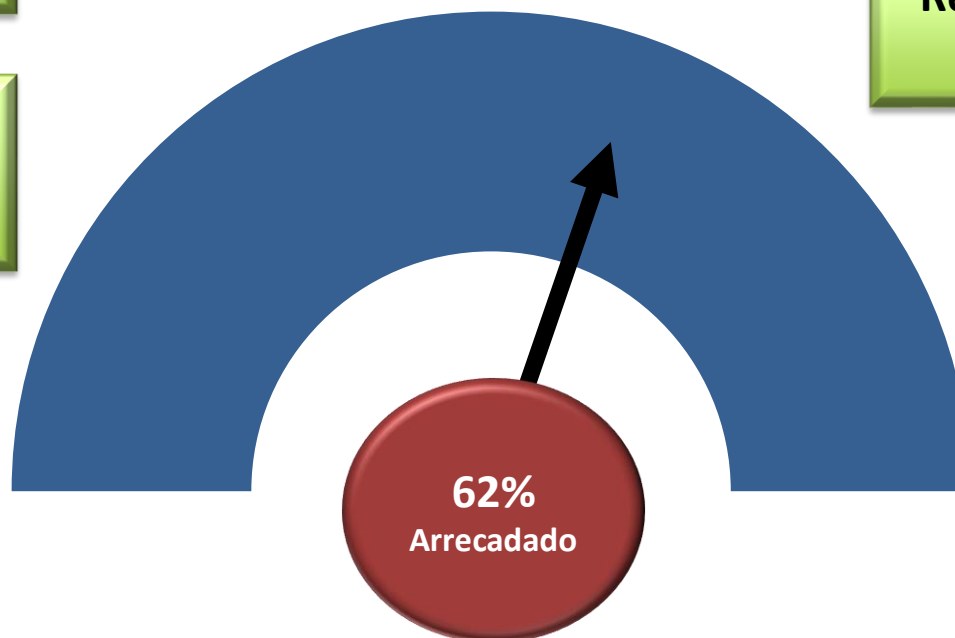
ORÇAMENTO DE RECEITAS 2017

Bilhões R\$

**Receita Bruta
Prevista
35,50**

**Receita Líquida
Prevista
26,07**

**Receita Arrecadada
21,92**



ORÇAMENTO DE 2017

Bilhões R\$

Dotação Inicial
26,07

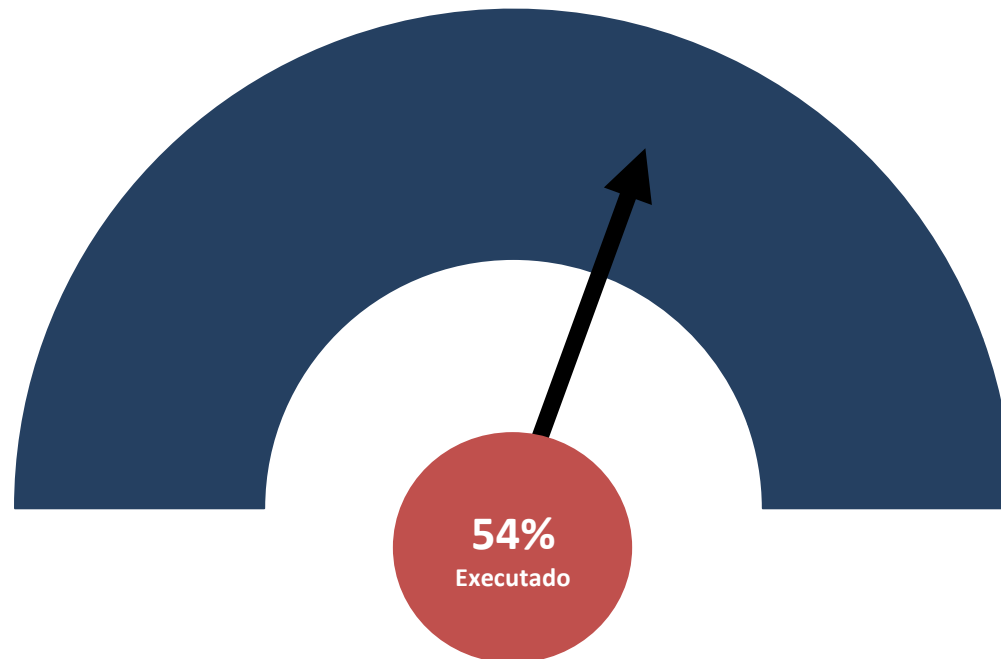
+

Créditos Adicionais
3,23

=

Despesa Autorizada
29,30

Despesa Liquidada
15,82



REPASSES OBRIGATÓRIOS CUMPRIDOS

R\$ Milhões

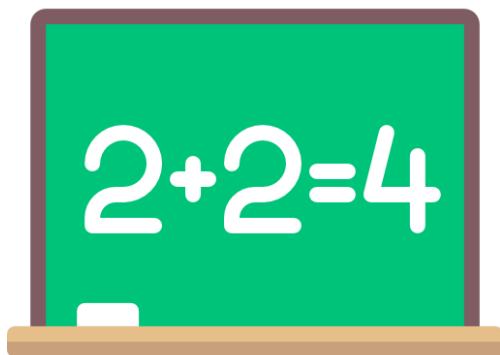
O Estado repassa quase 22% da Receita Líquida Disponível para os Poderes e Udesc

Unidade Orçamentária	Percentual da RLD	Repasse Jan-Ago/17
Tribunal de Justiça	9,41%	925,35
Assembleia Legislativa do Estado	4,34%	426,78
Ministério Público	3,98%	391,38
Tribunal de Contas do Estado	1,66%	163,24
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	2,49%	244,86
Total	21,88%	2.152

REPASSES CONSTITUCIONAIS CUMPRIDOS

Da **Receita Líquida de Impostos (RLI)** o Estado repassa até o final do exercício:

25% para a Educação



Jan-Ago/17
26,47%

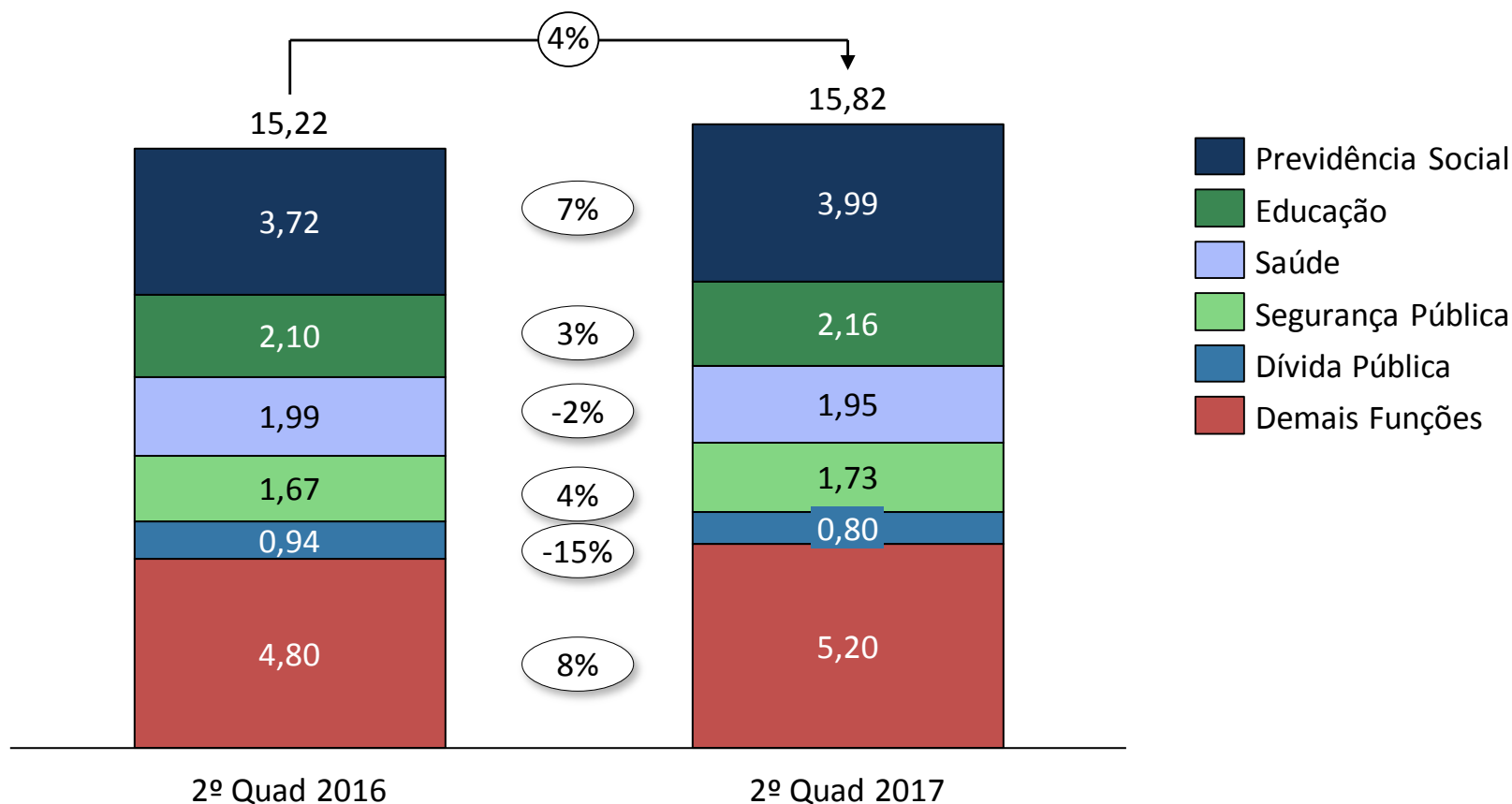
13% para a Saúde
chegará a 15% em 2019



Jan-Ago/17
12,79%

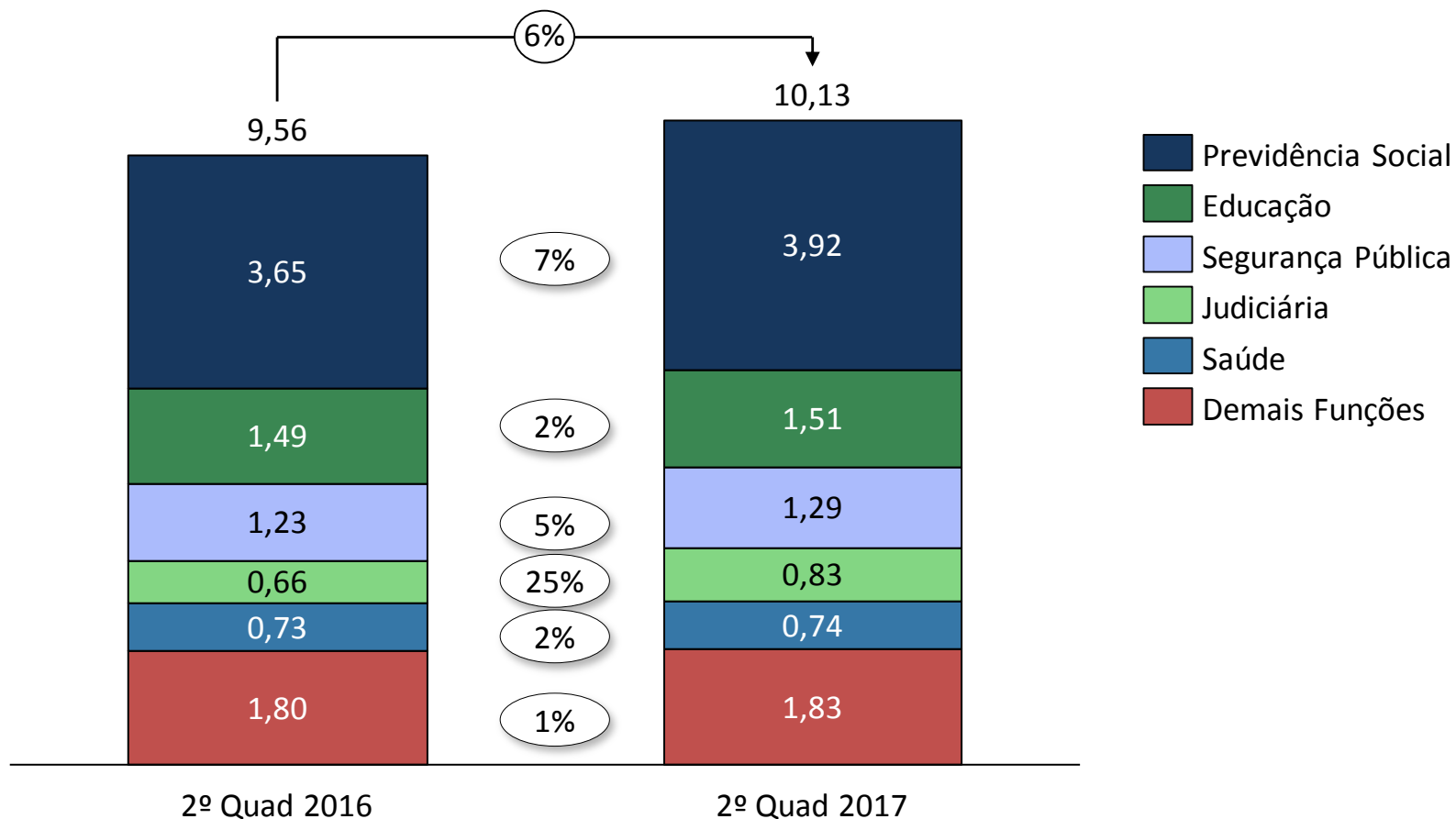
DESPESAS POR ÁREA DE GOVERNO

Bilhões R\$



FOLHA DE PAGAMENTO

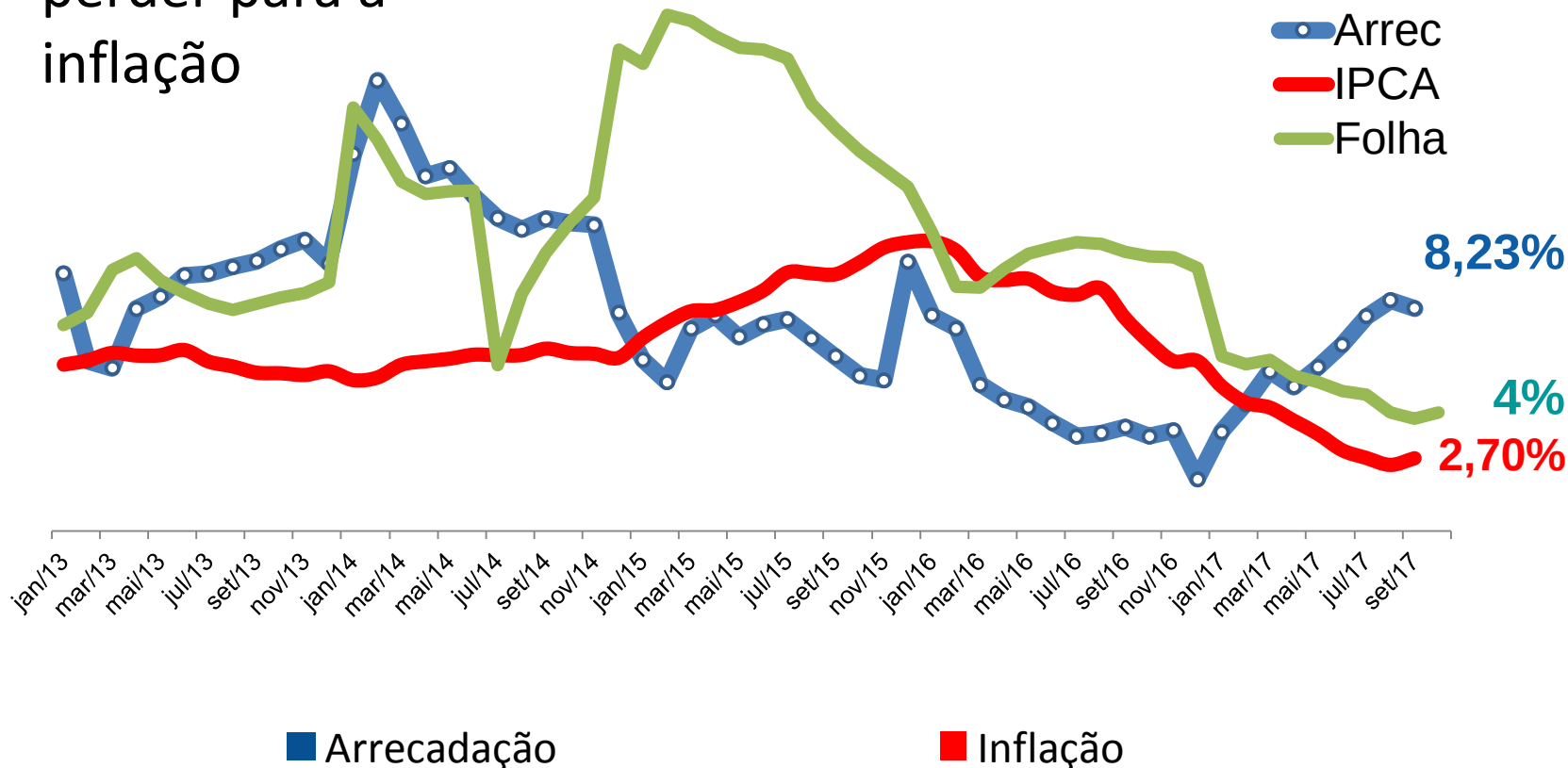
Bilhões R\$



MOMENTO DA RETOMADA: SC NA FRENTE

Em abril
paramos de
perder para a
inflação

Variação Arrecadação Tributária x Folha [variação% acumulada no ano] OUT/2017



AÇÕES RELEVANTES

REFORMA DA PREVIDÊNCIA ESTADUAL



Majoração das
alíquotas

Reforma em 2015 foi passo importante para redução do déficit previdenciário do Executivo.

Déficits de 2016 e 2017:

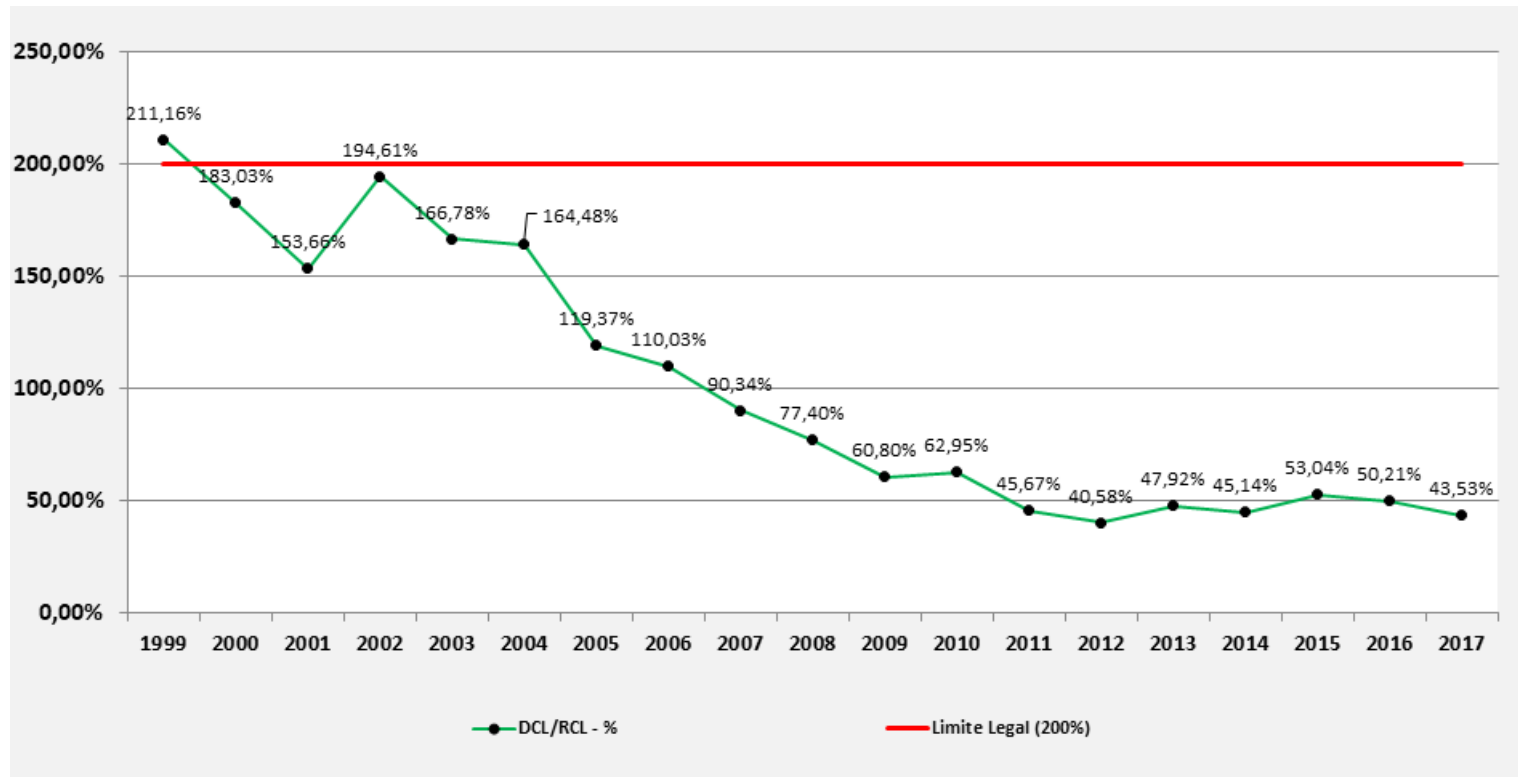
R\$ 6,2 bilhões sem a reforma

R\$ 4,9 bilhões com a reforma

.

RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA

O Estado tem um dos menores comprometimentos da receita com dívida: **43,53%**
O **limite** determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal é de **200%**.

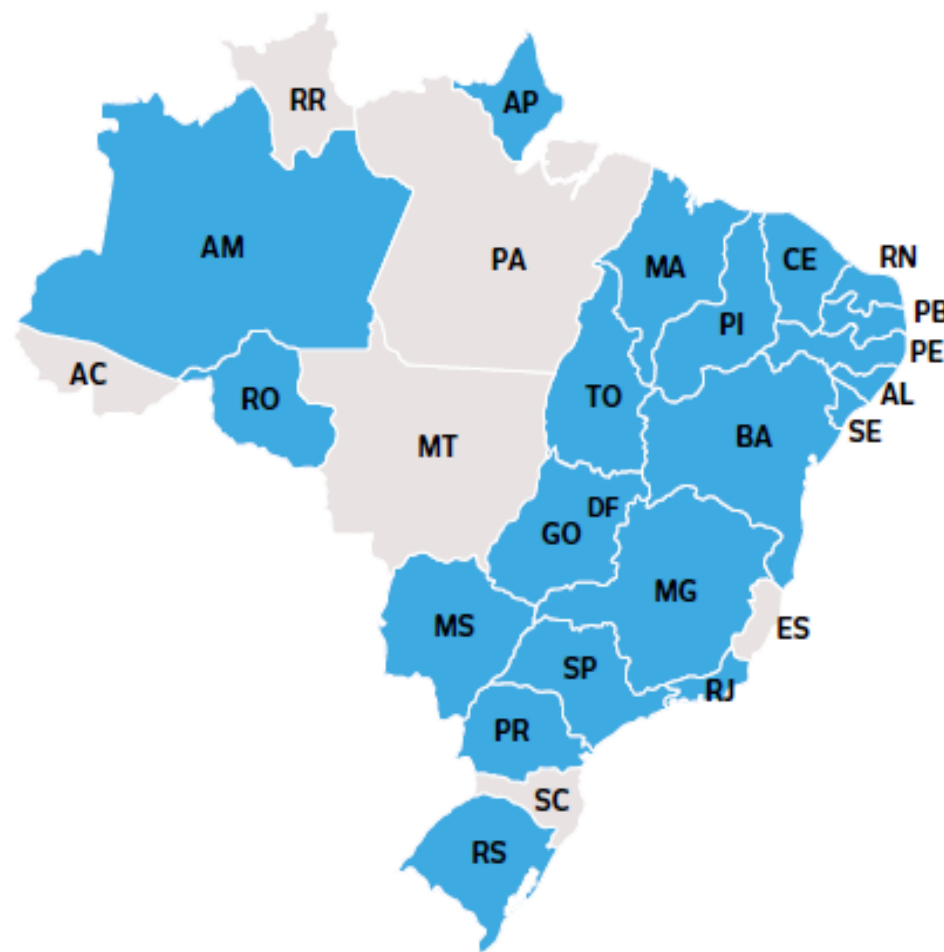


O comprometimento é menor do que em 2010, quando a Dívida representava 63% da RCL

NÃO AUMENTAMOS IMPOSTOS

Santa Catarina manteve seu compromisso de não elevar a carga tributária

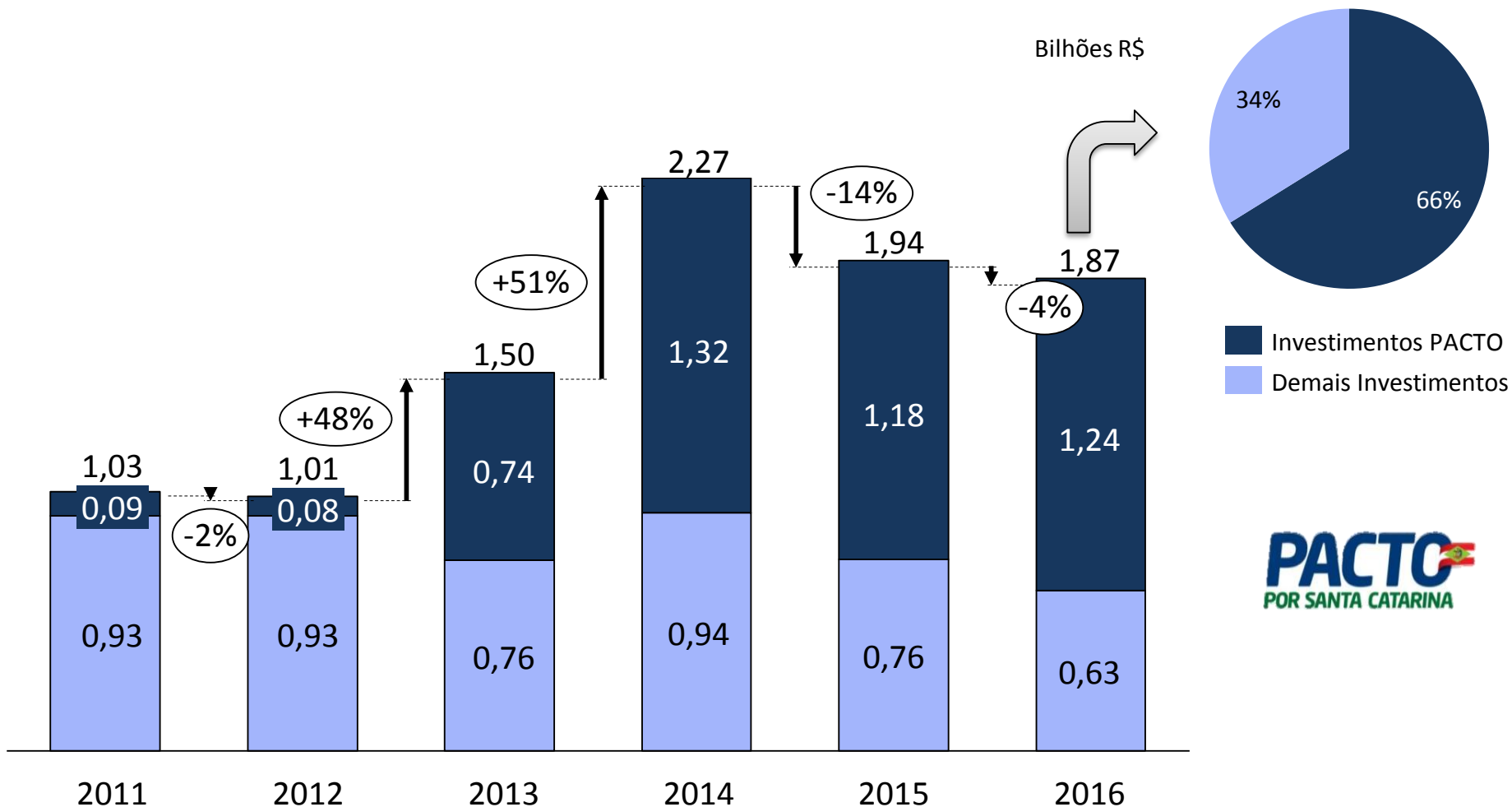
Somos quase uma exceção no País: 21 Estados aumentaram ICMS na tentativa de contornar a queda vertiginosa de arrecadação

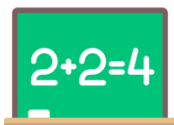


6 estados não aumentaram (22%)

21 estados aumentaram (78%)

NÃO DEIXAMOS DE INVESTIR DURANTE A CRISE





Infraestrutura escolar

Pacto pela Educação

R\$ 500 milhões

30 novas escolas de ensino médio, 8 Cedups, revitalização e ampliação de mais de 80 escolas já existentes; obras em mais de 700 escolas; programa de manutenção em mais de 1.000.

Kits de prevenção contra incêndio

instalação em 888 unidades escolares.

INVESTIMENTOS EM TODAS AS REGIÕES



- **R\$ 606 milhões** disponibilizados aos 295 municípios
- 453 convênios assinados
- R\$ 573 milhões já depositados nas contas da prefeitura
- 976 equipamentos, máquinas e veículos adquiridos
- 56 obras realizadas
- 1.358 ruas pavimentadas (538 km lineares)

Fundam 2

R\$700 milhões autorizados

DESENVOLVEMOS AMBIENTE DE NEGÓCIOS

SC
energia
PROGRAMA
CATARINENSE DE
ENERGIAS LIMPAS

INVESTE **SC**
PARA INVESTIR ONDE O BRASIL CRESCE

SC
Bem +
Simp

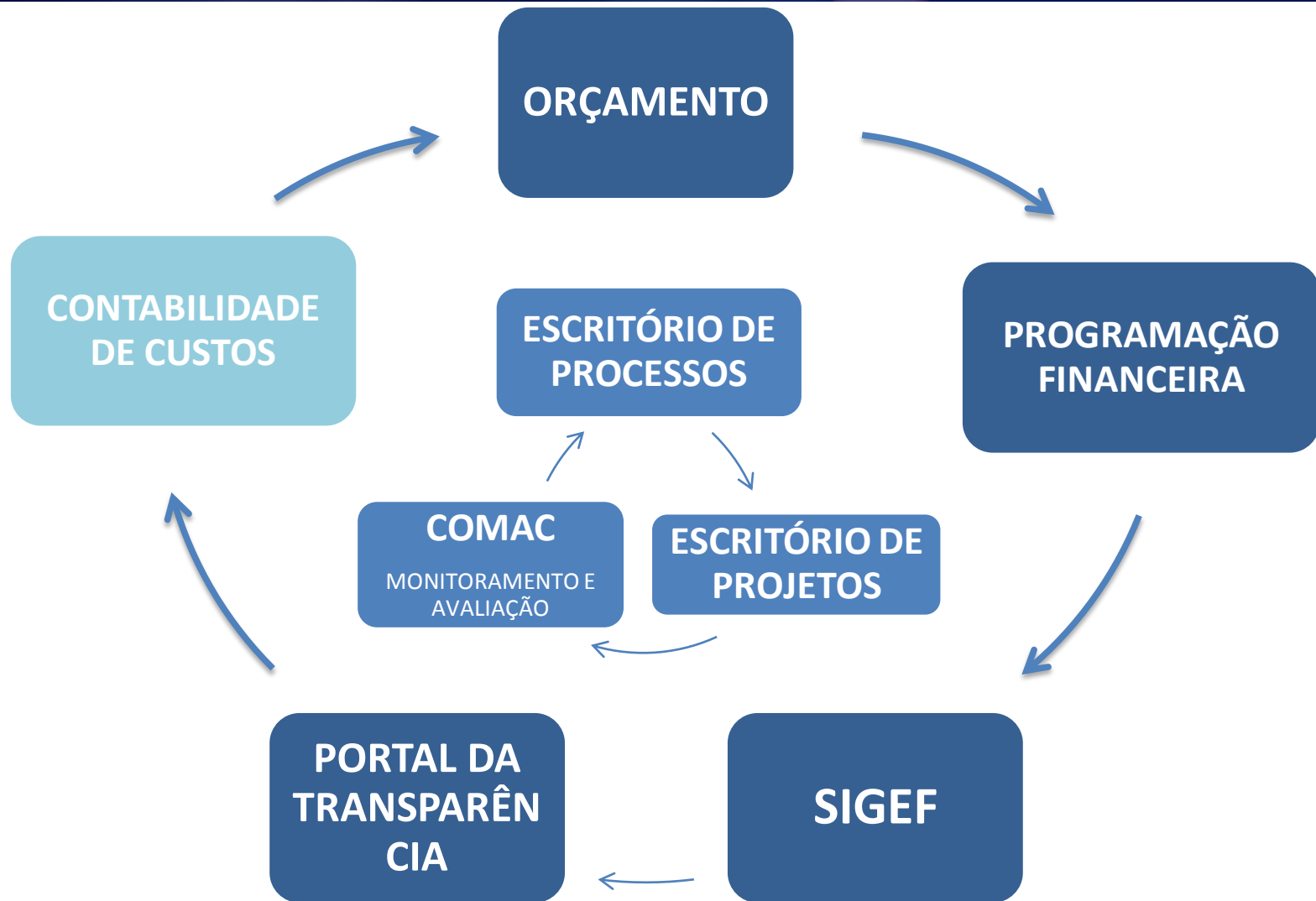
TTD

sc@t

COMEX

T

MEDIDAS DE GESTÃO



ESTAMOS MEDINDO MELHOR NOSSOS CUSTOS

CONTABILIDADE
DE CUSTOS

*É importante apurar custos para
TOMADA DE DECISÃO,*

COM CONHECIMENTO

*a) de quanto custam determinados
serviços prestados diretamente à
sociedade*

*b) de quanto custará a operação de
um novo investimento
(escola, hospital etc)*

Ser a ferramenta capaz de *integrar*, em um único repositório, a base de dados quantitativos e qualitativos originários de diversos sistemas, de forma rápida e eficaz, para auxiliar o gestor na gestão dos custos do Estado de maneira eficiente

MODELO FUNCIONAL



Fonte: SEF/DCOG/COSIC - **COORDENADORIA DO SISTEMA DE CUSTOS**

BENEFÍCIOS DA APURAÇÃO DE CUSTOS

EFICIÊNCIA

CUSTO

fazer corretamente

utilizar produtivamente
os recursos

custo-benefício

mínimo de perdas e/ou
desperdícios

EFICÁCIA

RESULTADO

fazer o que deve ser feito

capacidade de atingir
objetivos

cumpre metas

realiza o que foi
proposto

EFETIVIDADE

IMPACTO

fazer corretamente o
que tem que ser feito

transformar a
situação existente

mudança e
desenvolvimento

relação entre a produção
e capacidade de produzir

RESULTADOS

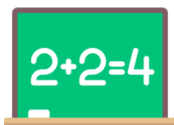
MAIORES CONTAS EM DIA - FOLHA

Folha de pagamento
dos servidores

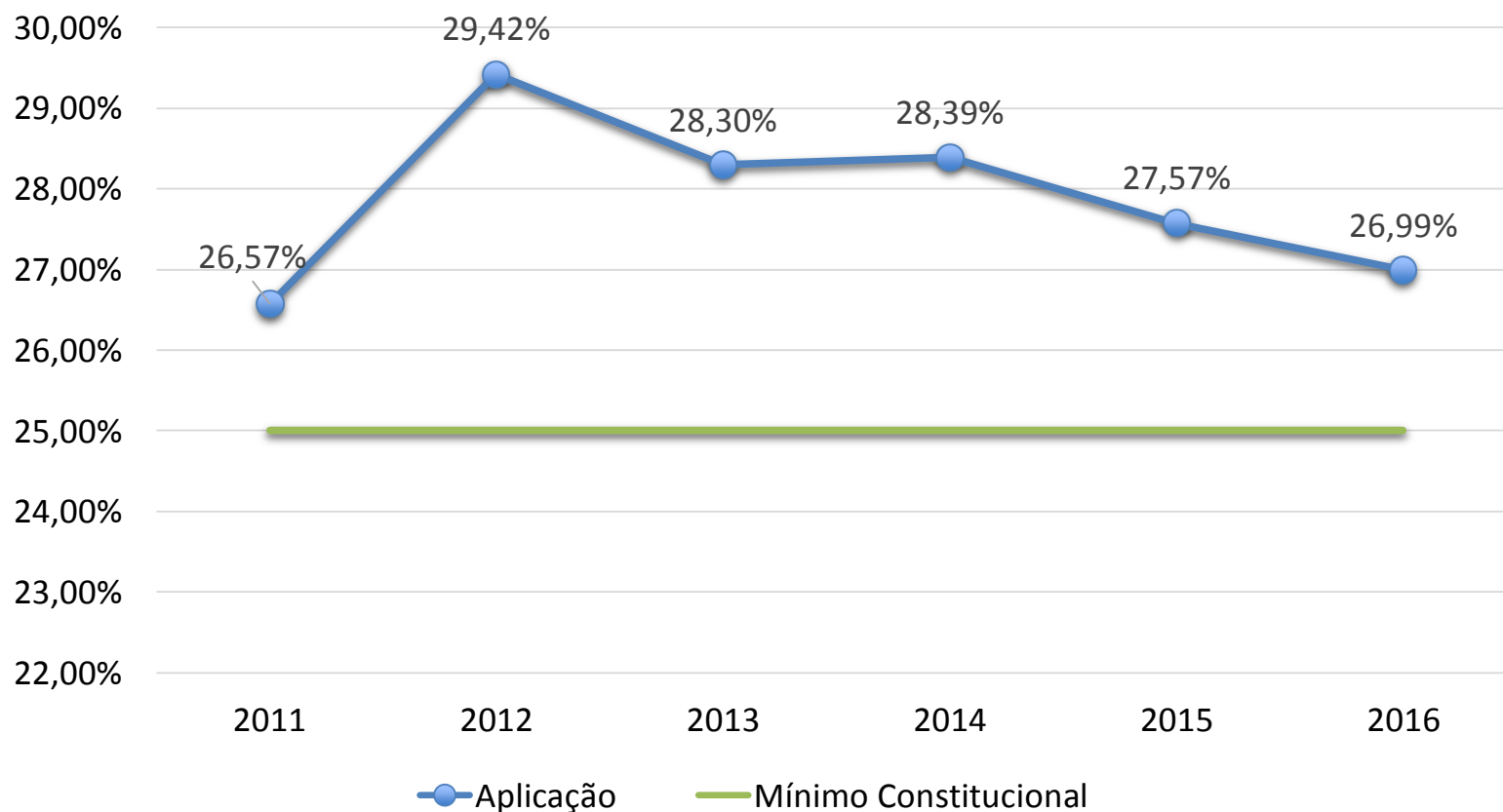
JAN	FEV	MAR	ABR
DIA ✓ 31	DIA ✓ 24	DIA ✓ 31	DIA ✓ 28
MAI	JUN	JUL	AGO
DIA ✓ 31	DIA ✓ 30	DIA ✓ 31	DIA ✓ 31
SET	OUT	NOV	DEZ
DIA ✓ 29	DIA ✓ 31	DIA 30	DIA 29

Não atrasamos
salários e mantivemos
a antecipação do 13º
em julho

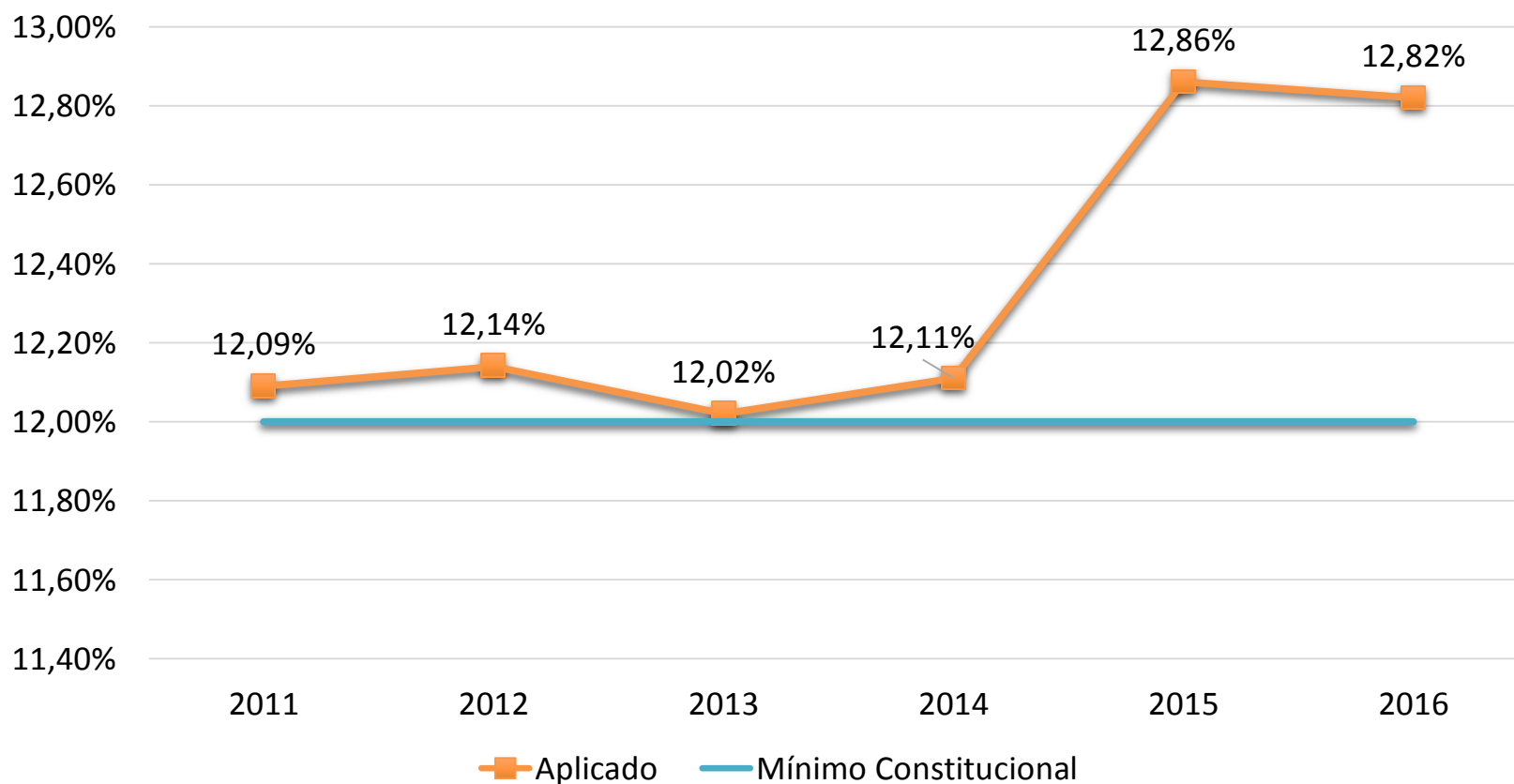
RECURSOS INVESTIDOS EM EDUCAÇÃO



Milhões R\$



RECURSOS INVESTIDOS EM SAÚDE – CF/88 (12%RLI)



SAÚDE É UM DESAFIO A SUPERAR

TRÊS SITUAÇÕES QUE TRANSCENDEM A ATUAÇÃO DO ESTADO

1) JUDICIALIZAÇÃO ULTRAPASSA R\$ 220 MILHÕES NESTE ANO*

Governo não tem como contestar decisões. Valores manteriam os 13 hospitais do Estado por mais de dois meses

2) TABELA DO SUS DEFASADA

Repasse do SUS ao Estado cresceu somente 18% entre 2011 e 2016

Enquanto isso, o Tesouro do Estado repassou 64,8% a mais

Da despesa total com saúde em 2016 somente 23% foram cobertos pelo SUS

3) MIGRAÇÃO DE MAIS DE 25 MIL USUÁRIOS DE PLANOS PARTICULARES PARA A REDE PÚBLICA**

- Esses fatores afetam diretamente os recursos programados da Saúde
- Crise econômica agrava dívida com fornecedores

*SES

** Agência Nacional de Saúde Suplementar

TEMOS INDICADORES POSITIVOS - SAÚDE



ATENDIMENTOS

1º semestre/2017 / 13 hospitais da SES

- 585.953 atendimentos (internação, ambulatório e emergência)
- 23.306 cirurgias
- 1.607.125 exames

ESTRUTURA

- 183 hospitais ativos em SC vinculados ao SUS
 - 128 gestão estadual (13 administração própria - SES)
 - 55 gestão municipal
- 11.386 leitos gerais SUS
- 678 leitos de UTI

TEMOS INDICADORES POSITIVOS - SAÚDE

- SC é líder nacional em transplantes (SC: 36,8 pmp/BR: 14,6 pmp)*
- H. Celso Ramos - líder nacional em cirurgias em pacientes com Parkinson
- Referência em Telemedicina e Telessaúde
(envio de exames e emissão de laudos a distância)

Novos equipamentos

Hospital Maicé/Caçador - Unidade de urgência e emergência (ago/17)

R\$ 2,5 milhões (Investsaúde)

5 mil pacientes atendidos por mês

Hospital Infantil Joana de Gusmão - Centro cirúrgico (ago/17)

R\$ 20 milhões**

Hospital Regional Hans Dieter Schmidt - Reforma (entrega total em dez/17)

R\$ 20 milhões

*Ministério da Saúde

**incluindo UTI neonatal (2016) e nova Central de Materiais Esterilizados (2013)

APLICAMOS MAIS EM SEGURANÇA PÚBLICA

Recomposição dos efetivos

22 concursos públicos e 9.344 novos profissionais de carreira



Renovação da Frota Operacional

2.484 novas viaturas: R\$ 30,6 milhões

Material bélico

14 mil kits (pistolas, coletes balísticos, algemas, bastões policiais, cintos de guarnição e EPI de bombeiros): R\$ 20 milhões

Programa Bem-te-vi

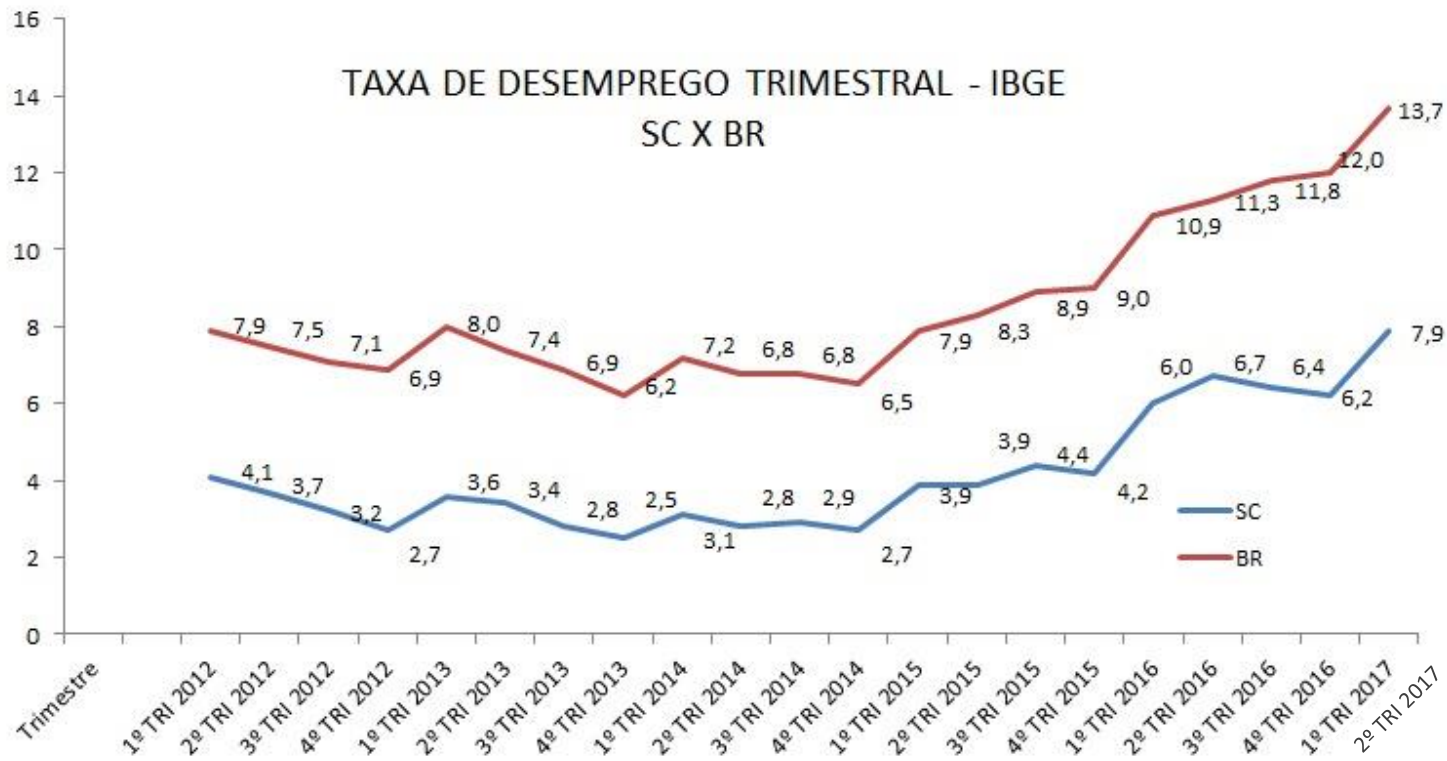
133 centrais de videomonitoramento e 2.450 câmeras de monitoramento em 115 cidades: R\$ 14 milhões

Construções, Ampliações e Reformas

485 obras: R\$ 162,7 milhões

TOTAL INVESTIMENTOS (SEM CONTAR PESSOAL): R\$ 227,3 milhões

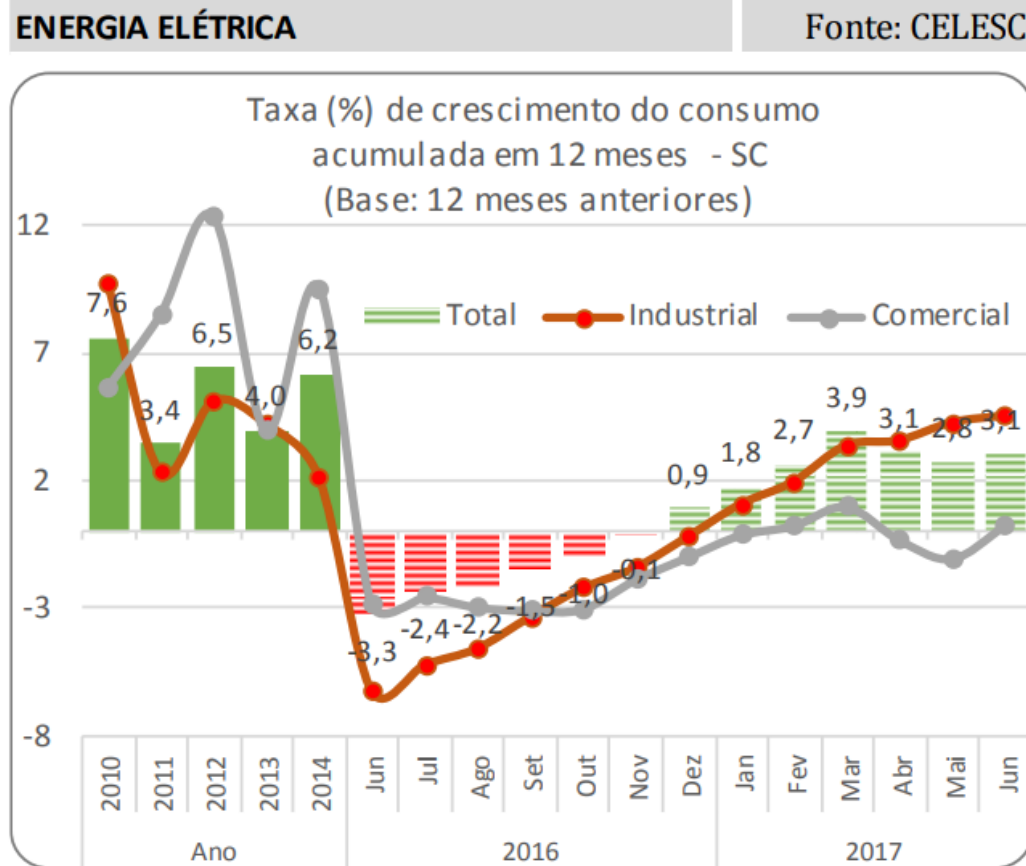
MANTIVEMOS EMPREGOS



- Menor taxa de desocupação do País (PNAD/IBGE 2º tri 2017)

SINAIS DE REAÇÃO

Crescimento do consumo de Energia Elétrica



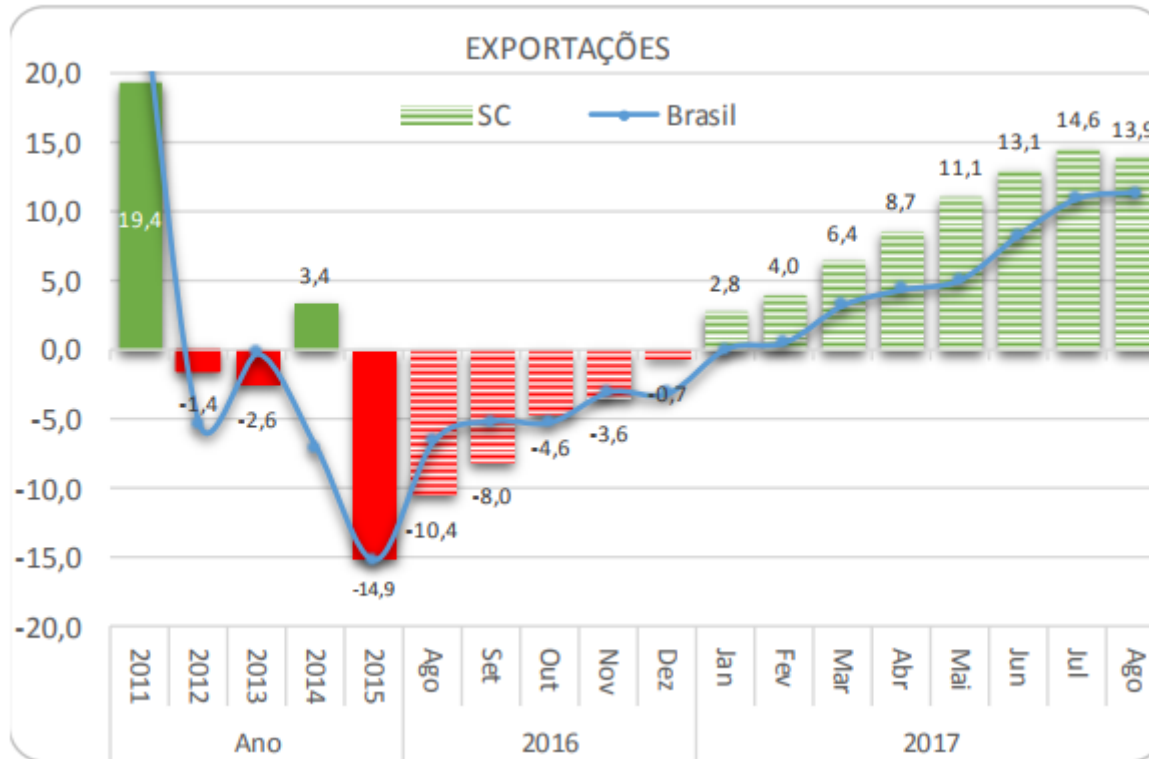
Significativo aumento nas Indústrias

XXIV Congresso Brasileiro de Custos
Florianópolis, 15 a 17 de novembro de 2017

SINAIS DE REAÇÃO

Aumento da Demanda Mundial

TAXA (%) DE CRESCIMENTO ACUMULADA DE 12 MESES (Base: 12 meses anteriores)

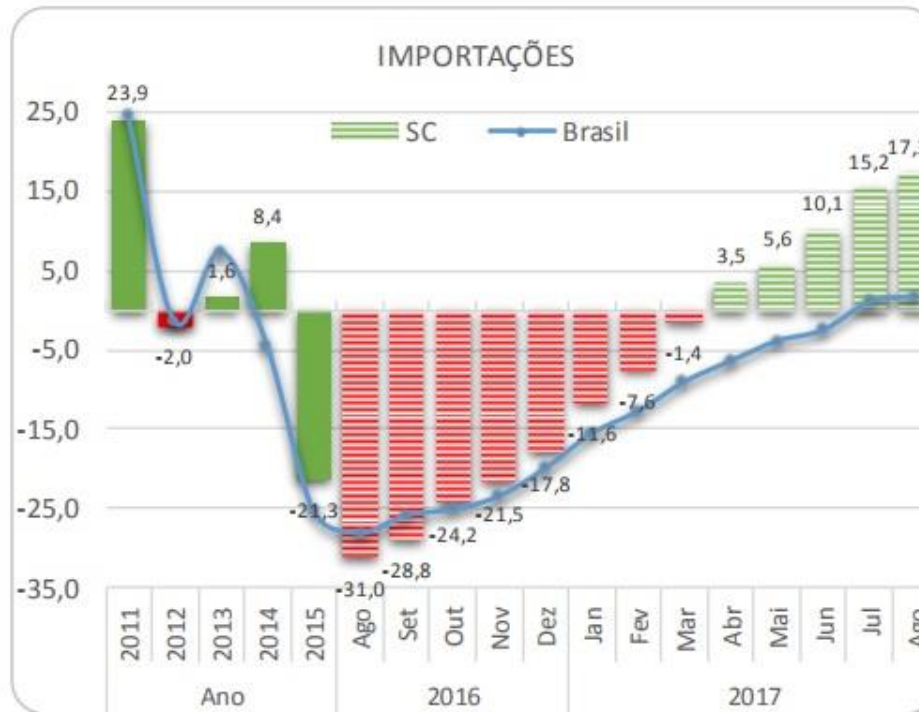


Recordes de superávit da balança comercial

XXIV Congresso Brasileiro de Custos
Florianópolis, 15 a 17 de novembro de 2017

SINAIS DE REAÇÃO

Aumento das Importações

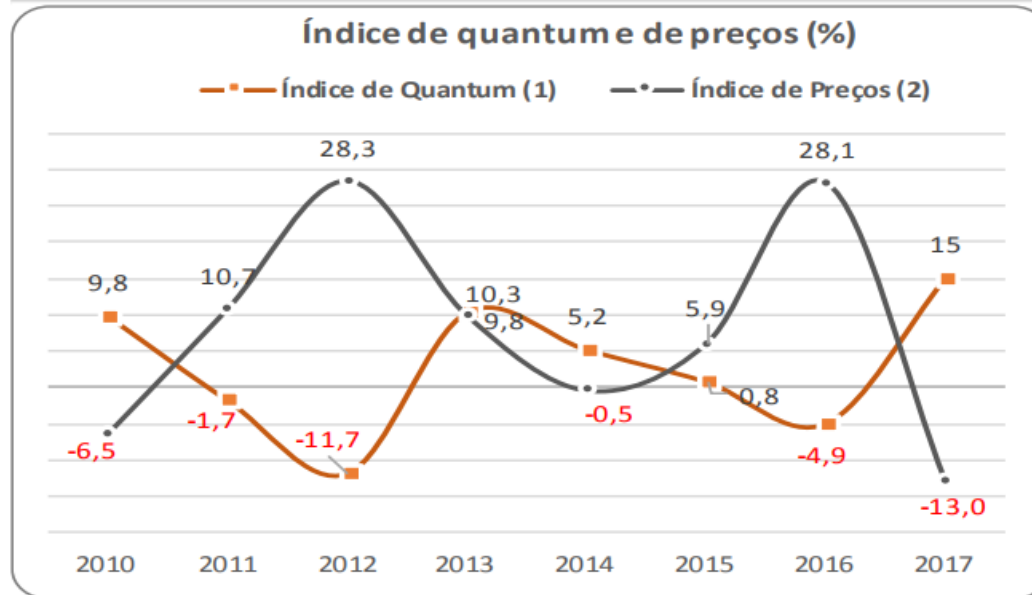


Matérias-Primas para retomada da produção

SINAIS DE REAÇÃO

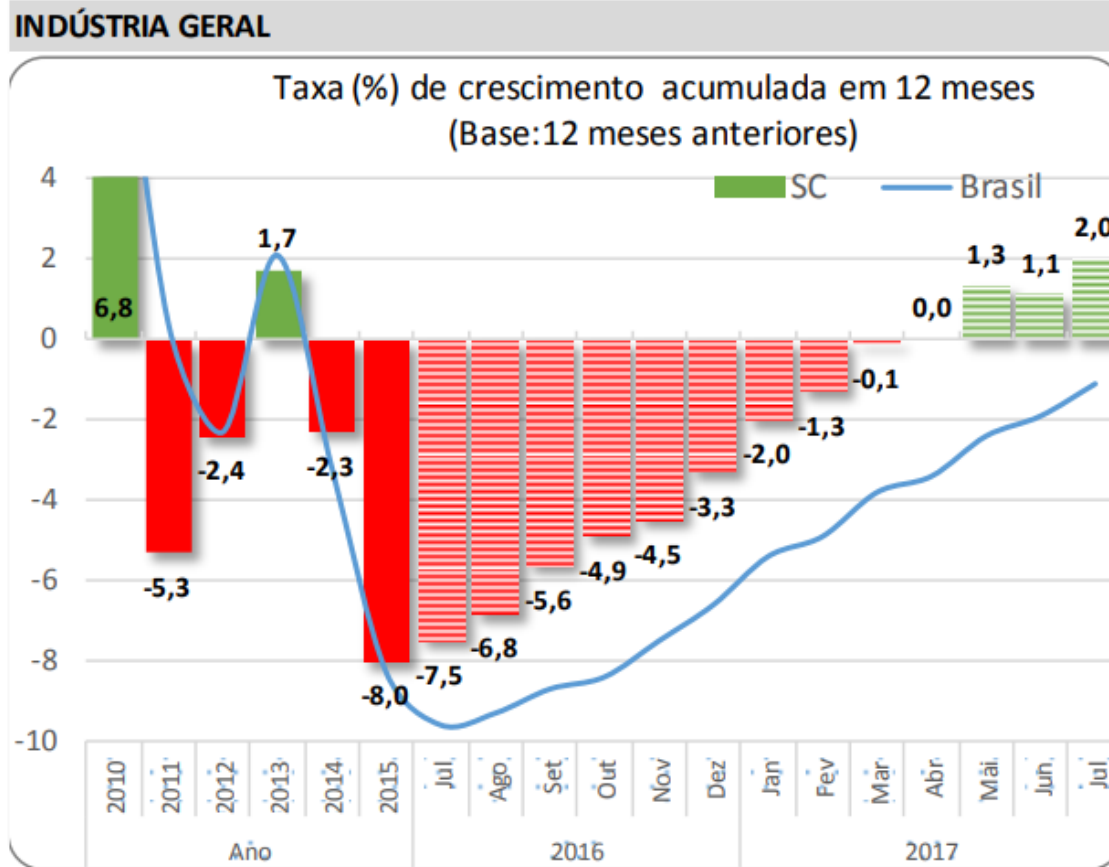
Supersafra agrícola

AGRICULTURA



SINAIS DE REAÇÃO

Crescimento de produção industrial

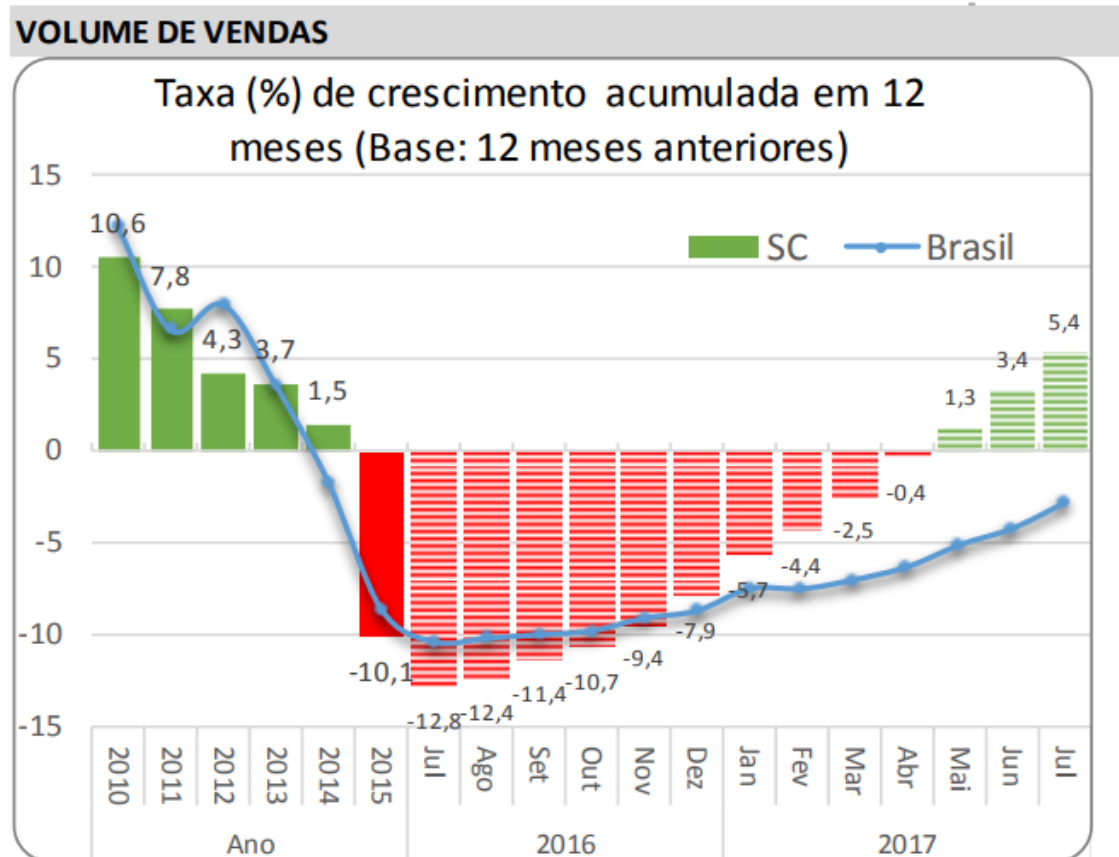


- Resultados do primeiro semestre mostram otimismo

XXIV Congresso Brasileiro de Custos
Florianópolis, 15 a 17 de novembro de 2017

SINAIS DE REAÇÃO

Crescimento de vendas do comércio varejista



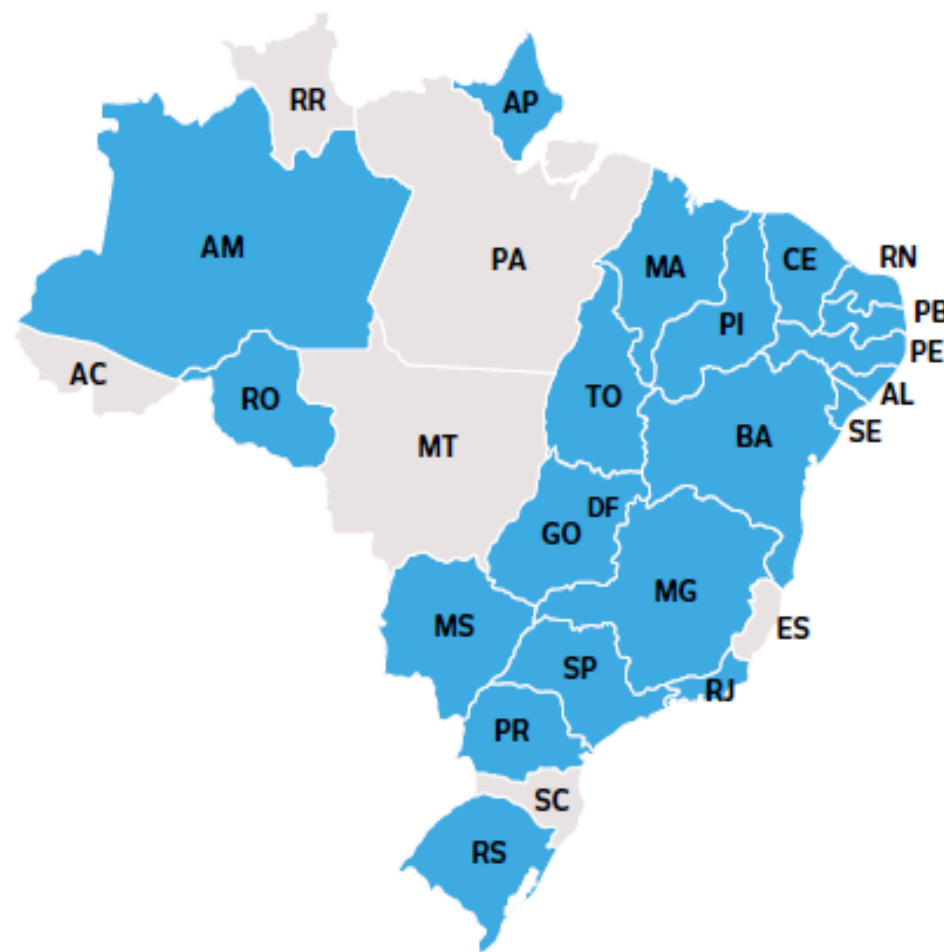
SC bem acima da média nacional
XXIV Congresso Brasileiro de Custos
Florianópolis, 15 a 17 de novembro de 2017

O RECONHECIMENTO

NÃO AUMENTAMOS IMPOSTOS

Santa Catarina manteve seu compromisso de não elevar a carga tributária

Somos quase uma exceção no País: 21 Estados aumentaram ICMS na tentativa de contornar a queda vertiginosa de arrecadação



6 estados não aumentaram (22%)

21 estados aumentaram (78%)

Fonte: G1

Editoria: Economia

Sem caixa, Estados tentam vender ações

O ESTADO DE S. PAULO

JOSÉ ROBERTO
MENDONÇA DE BARROS

Na recuperação, a diversidade se acentua

Finalmente, o Brasil saiu oficialmente do buraco. O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos, da FGV, apontou que por longos 11 trimestres vivemos em recessão, de abril de 2014 a dezembro de 2016. Nesse período, o PIB per capita caiu quase 10%, algo difícil de ocorrer em tempos de paz.

Como sempre acontece em recessões profundas, é muito variada a experiência de pessoas, empresas, setores e regiões. Em primeiro lugar, porque é muito diversa a condição de entrada no processo de queda, especialmente quando ela é abrupta, como foi o caso. Algumas pessoas carregam dívidas, outras não, algumas empresas têm sólida estrutura de capital e boa gestão, outras não. Da mesma for-

ma, alguns setores podem estar num ciclo maduro (automóveis e outros bens duráveis), e outros não.

Além da condição de entrada, a vitória na crise também é muito diversa, uma vez que alguns podem ser capazes de fazer um ajuste consistente com a situação, enquanto outros tentam simplesmente se salvar, e nem todos conseguem.

Logicamente, se a condição de entrada varia bastante, e se o mesmo ocorre com a travessia, a retomada do crescimento também vai mostrar situações muito diversas. Estamos vendo, inclusive, empresas que conseguem navegar na recessão, mas que se tornam insolventes quando saem dela, porque seu balanço se deteriorou de forma irreversível.

Se essas condições valem para pes-

soas, empresas e setores, conclui-se que as regiões também tendem a mostrar diversas situações, algumas mais bem ajustadas do que outras.

Uma forma simples de avaliar o que ocorre nas regiões é olhar a evolução da taxa de desemprego. Na esfera federal, essa taxa começou a cair no segundo trimestre deste ano, quando atingiu 13%, depois de bater 13,7% no período de janeiro a março.

Ainda assim, existem Estados nos quais a taxa de desocupação continua a crescer significativamente. Esse é

Há empresas que conseguem navegar na recessão, mas se tornam insolventes depois dela

caso do Rio de Janeiro (de 14,5% para 15,6%), de Pernambuco (de 17,1% para 18,8%), do Piauí (de 12,6% para 13,5%) e de Alagoas (de 17,5% para 17,8%). No remanescente dos Estados do Nordeste, onde o desemprego caiu, seu nível continua bem superior à média brasileira, exceto na Paraíba. Ou seja, temos dois lugares, Rio e Região Nordeste, onde a economia ainda não começou a se recuperar.

Embora o espaço aqui não permita uma análise mais detalhada, creio que

Por outro lado, em outros Estados, é possível perceber um belo ajuste durante a crise que está trazendo oportunidades de crescimento. O exemplo mais acabado, para mim, é o do Estado de Santa Catarina, que tem a menor taxa de desemprego do País, de 7,5%. Lá, o ajuste da indústria na direção da internacionalização e da competitividade (a WEG é o melhor exemplo), bem como a melhora da educação e a atração de novas empresas de base tecnológica, complementa o quadro.

Não tenho dúvida de que Santa Catarina vai bombar e aproveitar ao máximo a recuperação da economia brasileira.

O mapa econômico do País nunca mais será o mesmo.

HORA DA RETOMADA:

Previsão de crescimento do PIB 2017

(Estudo Santander/Valor Econômico divulgado em 11/09)

- Mato Grosso (5,1%)
- Maranhão (3,1%)
- Mato Grosso do Sul (2,4%)
- Goiás (2,2%)
- **Santa Catarina (2%)**
- Tocantins (1,9%)
- Piauí (1,7%)
- Paraná (1,7%)
- Rio Grande do Sul (1,5%)
- **Brasil: 0,5%**

Para 2018, a previsão é de 3% de crescimento em SC

MANTIVEMOS REGRAS TRIBUTÁRIAS

GOVERNOS ESTADUAIS

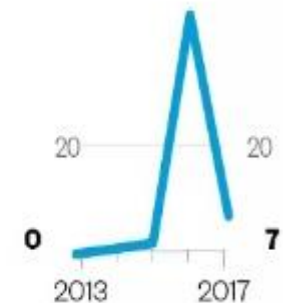
Mudanças feitas no ICMS em quatro anos



SC

O BOM EXEMPLO

O governo catarinense é o que menos muda o ICMS na guerra fiscal com vizinhos. Merece o reconhecimento



Fonte: Endeavor/Revista Época

MOMENTO DA RETOMADA: SC NA FRENTE

SANTA CATARINA: 2º ESTADO MAIS COMPETITIVO DO BRASIL



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS 2017

QUEM APOIA



A BM&FBOVESPA é uma companhia que administra mercados organizados de títulos, valores mobiliários e contratos derivativos, além de prestar serviços de registro, compensação e liquidação, atuando, principalmente, como contraparte central garantidora da liquidação financeira das operações realizadas em seus ambientes.

PESQUISA TÉCNICA



A Tendências, fundada em 1996, é uma das maiores consultorias econômicas do Brasil. Constitui referência em assuntos econômicos, financeiros e políticos, reunindo renomados consultores experientes nos mais variados campos do conhecimento econômico e político.



A EIU é a divisão de pesquisa e análise do The Economist Group, empresa irmã da Revista The Economist. Criada em 1946, a EIU ajuda empresas, instituições financeiras e governos a entenderem o mundo em constante mudança, as oportunidades geradas e riscos a serem gerenciados.

RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS 2017

DEZ PILARES



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS 2017

EVOLUÇÃO: principais destaques de 2016 para 2017



Segurança de 4º para 1º



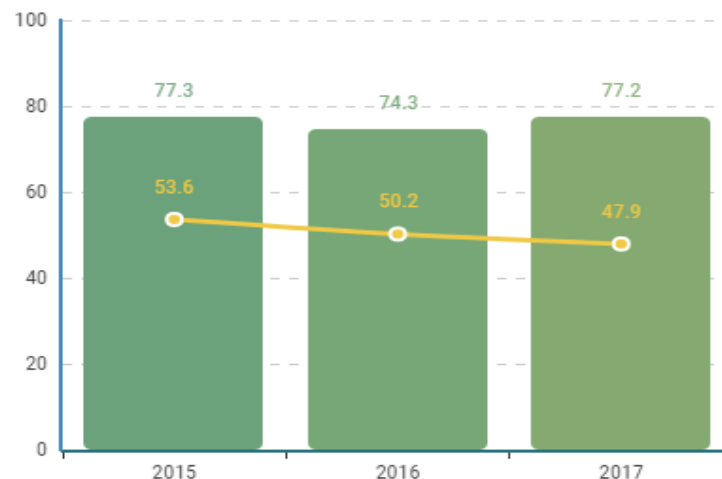
Infraestrutura de 4º para 3º



Capital Humano de 6º para 3º

RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS 2017

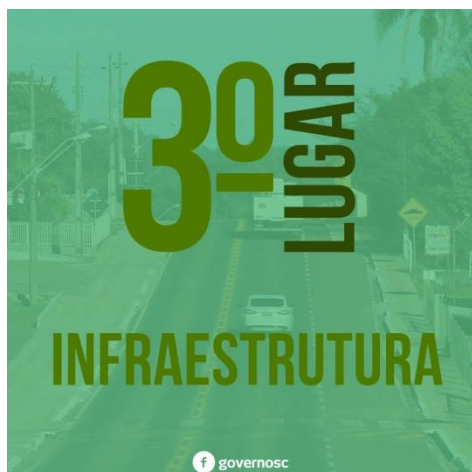
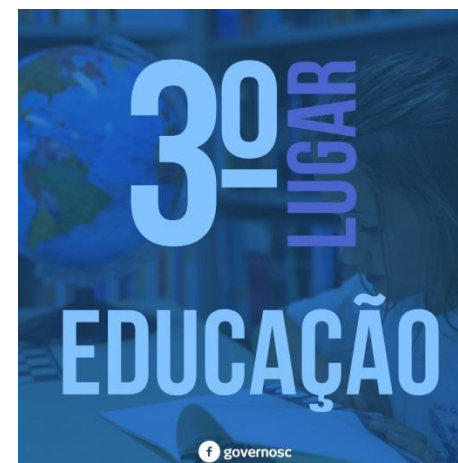
NOTA GERAL (2017): 77,2



NOTA GERAL (2017)



MOMENTO DA RETOMADA: SC NA FRENTE



Ranking de Competitividade dos Estados 2017

XXIV Congresso Brasileiro de Custos
Florianópolis, 15 a 17 de novembro de 2017

RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS 2017

PRÊMIO EXCELÊNCIA EM COMPETITIVIDADE CATEGORIA DESTAQUE INTERNACIONAL

Estado com maior número de indicadores acima do país médio da OCDE*



Inserção Econômica

SC: 100

Chile: 96,7

Segurança Patrimonial

SC: 69,9

Portugal: 37,9

Transparência

SC: 83,2

Nova Zelândia: 71,8

*Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico

INVESTIMENTOS PRIVADOS CRESCEM

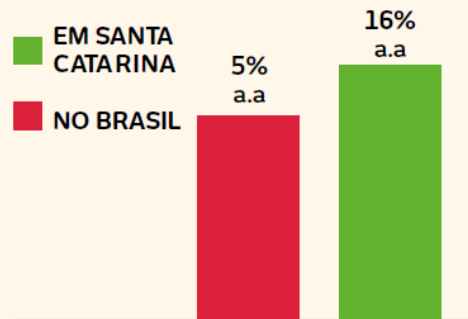
Por não ter aumentado impostos, SC atrai novos empreendimentos

GM: investimento de R\$ 1,9 bi em Joinville

Semanalmente, empresas de variados segmentos e Estados prospectam junto à InvesteSC

NOVOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

(EVOLUÇÃO 2005-2015)



Fonte: FDI Markets

AUMENTO DO NÚMERO DE NOVOS INVESTIMENTOS (ÚLTIMOS DOIS ANOS)

34% a.a.

AUMENTO DO NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS (ÚLTIMOS DOIS ANOS)

17% a.a.

25/08/2017 às 16h30 2

GM aproveita visita a Temer para detalhar programa de investimento

Por Cristiane Agostine e Marli Olmos | Valor



SÃO PAULO - (Atualizada às 18h19) O presidente da GM no Mercosul, Carlos Zarlenga, anunciou nesta sexta-feira o investimento de R\$ 4,5 bilhões no Brasil. O pacote é parte de um programa de recursos que começou a ser aplicado em 2014 e previsto para ser concluído em 2020. Segundo Zarlenga, os recursos serão usados para lançar produtos e novas tecnologias no mercado brasileiro. O executivo disse ter feito o anúncio ao presidente da República, Michel Temer, durante reunião em São Paulo.

O plano, que totaliza R\$ 13 bilhões, tem sido uma das marcas do discurso dos dirigentes da montadora americana por ser o maior pacote de investimentos já destinado ao Brasil.

Desse total, pouco mais de R\$ 8 bilhões já foram usados na renovação da linha de veículos. Há poucos dias, a montadora anunciou R\$ 1,4 milhão para a unidade de Gravataí (RS) e hoje aproveitou o encontro com Temer para esmiuçar o que restará desse programa para o período de 2018 a 2020, que coincide com metade do mandato do próximo presidente da República.

Segundo relato a Temer, um total de R\$ 1,2 bilhão vai para a fábrica mais antiga da empresa no país, em São Caetano do Sul (SP). A unidade de Joinville (SC), uma das mais novas da empresa no país e onde são produzidos motores, receberá aporte maior, de R\$ 1,9 bilhão.

Neste ano, as operações da GM na Argentina e Brasil foram integradas na GM Mercosul, uma região onde a empresa é líder de mercado.

No ano passado, a montadora vendeu nos dois mercados 445,6 mil veículos, dos quais 345,9 mil no Brasil e 99,7 mil na Argentina. A GM Mercosul tem quatro complexos industriais.

INVESTIDORES INTERNACIONAIS



BMW do Brasil

Planta Santa
Catarina

*MENOR TAXA DE
ANALFABETISMO*

3,2%

99,2%

*MAIOR PERCENTUAL DE CRIANÇAS ENTRE
6 E 14 ANOS NA ESCOLA*

*ESCOLAS
INTERNACIONAIS
NAS MAIORES CIDADES*



*TERCEIRO
MAIOR
IDH*

0,774

*MELHOR
ÍNDICE
GINI*

0,451

*MAIOR
EXPECTATIVA
DE VIDA*

78,4 anos



QUALIDADE E DE VIDA

*As Nações Unidas avaliaram
os estados brasileiros e
classificaram Santa
Catarina como um dos
melhores estados para se
viver e trabalhar.*





Obrigado !